Oasisbr
Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto
ISSN: 2675-1925

ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em Oasisbr

Cadernos do FNDE

Página da revista:
https://www.fnde.gov.br/publicacoes/index.php/cadernosFNDE

Scopus vs. Web of Science: uma avaliação comparativa das principais bases de dados para a pesquisa acadêmica

Scopus vs. Web of Science: A Comparative Evaluation of the Leading Databases for Academic Research

Danilo da Costa[1]
Gustavo Javier Castro Silva[2]
Maria Aparecida de Assunção[3]

Informações da publicação

DOI: 10.5281/zenodo.10777653

ISSN: 2675-1925

Recebido em: 14/03/2023
Aceito em: 19/08/2023
Publicado em: 20/12/2023

Palavras-chave:
Scopus
Web of Science
Base de dados
Pesquisa Acadêmica

Keywords:
Scopus
Web of Science
Database
Academic Research

Resumo

Na era digital, a capacidade de acessar rapidamente informações de pesquisa confiáveis e de alta qualidade é fundamental para acadêmicos, pesquisadores e profissionais. Neste contexto, duas das principais bases de dados globais, Scopus e Web of Science, emergem como ferramentas essenciais para a pesquisa acadêmica, oferecendo vastos repositórios de artigos de periódicos, conferências, livros e outros materiais científicos. Este artigo visa oferecer uma avaliação comparativa dessas plataformas, abordando suas características, cobertura de conteúdo, ferramentas de análise e impacto na comunidade acadêmica.

Abstract

In the digital age, the ability to quickly access reliable and high-quality research information is crucial for academics, researchers, and professionals. In this context, two of the leading global databases, Scopus and Web of Science, emerge as essential tools for academic research, offering vast repositories of journal articles, conference proceedings, books, and other scientific materials. This article aims to provide a comparative assessment of these platforms, addressing their features, content coverage, analytical tools, and impact on the academic community.

[1] Doutorando em Educação pela Universidade Católica de Brasília. Mestre em Educação. Especialista em Direito Constitucional e Processo Constitucional; em Direito Administrativo; em Direito do Trabalho e Processo Trabalhista; em Didática do Ensino Superior em EAD. Licenciado em Geografia. Pesquisador. Editor. Professor universitário

[2] Possui graduação em Filosofia - Pontificia Universidad Catolica de Valparaiso (1987), mestrado em Ciência Política pela Pontificia Universidad Catolica de Chile (1991), mestrado em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (1993) e doutorado em Sociologia pela Universidade de Brasília (2008). Tem experiência na área de Ciência Política, com ênfase em Ética, Política Educacional e Teoria das Relações Internacionais, atuando principalmente nos seguintes temas: política internacional, políticas públicas, América Latina e ensino superior.

[3] Possui mestrado em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais em BH, ano de 1993. É pos-graduada em Marketing pela Fundação Getúlio Vargas de Brasília de 1987 a 1988. É graduada em Administração pela União Educacional de Brasília (1985) . De 2010 até o momento atua no Centro Universitário Processus - UniProcessus. É professora e pesquisadora do UniProcessus onde atualmente é a coordenadora do Curso de Bacharel em Administração e Administração Publica e também dos cursos Superiores de Tecnologia em Recursos Humanos e Gestão Publica. Em 1 de junho de 2022, pela Portaria 009/2022 foi nomeada Pró-reitora acadêmica.

Introdução

Scopus e Web of Science são duas das principais bases de dados utilizadas na pesquisa acadêmica. Ambas oferecem uma vasta gama de recursos e ferramentas que facilitam a realização de uma revisão bibliográfica em um determinado assunto. Este artigo visa comparar essas duas bases de dados, destacando suas semelhanças e diferenças, e avaliando qual delas pode ser mais adequada para diferentes tipos de pesquisa.

As bases de dados acadêmicas são fontes de informação eletrônicas que permitem a pesquisa interativa de documentos científicos, como artigos de revistas, livros, dissertações, teses, entre outros. Elas são fundamentais para o desenvolvimento e a disseminação do conhecimento científico, pois facilitam a descoberta de novas pesquisas, promovem a colaboração entre pesquisadores, auxiliam na identificação de tendências e contribuem para o avanço das diferentes áreas do conhecimento (Packer, 2014).

A indexação bibliográfica é o processo de incluir os documentos científicos nas bases de dados, de acordo com critérios de qualidade, relevância e normalização. A indexação garante a confiabilidade, a credibilidade e a visibilidade das publicações, além de possibilitar a recuperação eficiente das informações por meio de mecanismos de busca (Dantas, 2004)
A Scopus e a Web of Science são duas das principais bases de dados de citações científicas do mundo, que abrangem diversas áreas do conhecimento e fornecem acesso a milhões de artigos publicados em revistas acadêmicas de diferentes editoras (Spinak, 2019). Essas bases de dados permitem aos pesquisadores encontrar informações relevantes e confiáveis sobre o estado da arte de suas disciplinas, identificar tendências e lacunas de pesquisa, avaliar o impacto e a qualidade de suas publicações e de outros autores, instituições e países, e estabelecer colaborações e redes de pesquisa (Santos & Alperstedt, 2016).

A Scopus, lançada em 2004 pela Elsevier, é considerada a maior base de dados de citações do mundo, com mais de 91 milhões de registros, incluindo mais de 27.950 títulos de séries ativas e mais de 292 mil livros. A Scopus oferece ferramentas avançadas de pesquisa e análise, que permitem aos usuários filtrar, comparar e visualizar dados de forma rápida e intuitiva. A Scopus também utiliza inteligência artificial para melhorar a experiência de pesquisa, gerando novos insights e facilitando a descoberta de conhecimento (Elsevier, 2020).

A Web of Science, criada em 1964 pela Clarivate Analytics, é uma das bases de dados de citações mais antigas e prestigiadas do mundo, com mais de 74 milhões de registros, incluindo mais de 21.100 títulos de séries ativas e mais de 230 mil livros [2]. A Web of Science possui uma coleção núcleo (Core Collection) que seleciona as revistas mais influentes e rigorosas de cada área, além de outras coleções que abrangem fontes regionais, emergentes e especializadas. A Web of Science também dispõe de ferramentas analíticas e indicadores bibliométricos, que auxiliam os usuários a medir o desempenho e o impacto de suas pesquisas (Santos & Alperstedt, 2016).

A Scopus e a Web of Science apresentam vantagens e limitações em relação à cobertura, atualização, consistência e funcionalidade de seus conteúdos e serviços [5]. Por isso, é recomendável que os pesquisadores utilizem ambas as bases de dados de forma complementar, a fim de obter uma visão mais ampla e precisa da literatura científica de seu interesse. Além disso, é importante que os pesquisadores conheçam os critérios e as características de cada base de dados, para que possam realizar buscas eficientes e interpretar corretamente os resultados obtidos (Suela et al., 2021).

A importância das bases de dados acadêmicas, como a Scopus e Web of Science, para os estudantes e pesquisadores é inegável, pois elas oferecem acesso à informação científica atualizada, assertiva e confiável, que pode servir de base para a fundamentação teórica, a revisão de literatura, a análise crítica e a proposição de novos estudos. Além disso, elas permitem que os autores publiquem seus trabalhos em revistas indexadas, aumentando o

reconhecimento e o impacto de suas pesquisas na comunidade científica e na sociedade (Packer, 2014).

Metodologia

Para esta revisão, foram utilizados métodos qualitativos e quantitativos. A análise qualitativa envolveu a avaliação das características e funcionalidades de cada base de dados, enquanto a análise quantitativa envolveu a comparação de métricas específicas, como o número de títulos indexados e a frequência de atualização

Cobertura de Indexação

Um estudo recente mostrou que o Google Acadêmico tem consistentemente o maior percentual de citações em todas as áreas (93% – 96%), bem à frente do Scopus (35% – 77%) e do WoS (27% – 73%). No entanto, é importante notar que valores mais altos nem sempre significam maior qualidade ou melhor indexação, uma vez que a inclusão de mais documentos de menor qualidade ou impacto pode refletir em outras facetas da análise (Spinak, 2019).
A cobertura de indexação é um aspecto crucial ao avaliar a eficácia de uma base de dados acadêmica. Refere-se ao número de periódicos que uma base de dados indexa e, portanto, à quantidade de literatura acadêmica à qual os pesquisadores podem ter acesso através dessa base de dados

Scopus

A Scopus é conhecida por sua ampla cobertura de indexação. Ela indexa mais periódicos e registros do que a Web of Science. Estudos recentes indicam que cerca de 99,11% dos periódicos indexados na Web of Science também estão indexados na Scopus. Além disso, a Scopus tem 96,42% de seus periódicos indexados também cobertos pela Dimensions, outra base de dados acadêmica. Isso faz da Scopus a base de dados mais exaustiva em termos de cobertura de periódicos, com 82,22% mais periódicos do que a Web of Science e 48,17% mais periódicos do que a Scopus (Xu et al., 2020)

No entanto, Xu et al., (2020) destaca que é importante notar que uma maior cobertura de indexação não significa necessariamente uma maior qualidade. A inclusão de mais documentos de menor qualidade ou impacto pode afetar outras facetas da análise. Portanto, os pesquisadores devem considerar essas diferenças ao escolher a base de dados para sua pesquisa

Web of Science

Por outro lado, a Web of Science é mais seletiva em termos de cobertura de periódicos. Cerca de 99,11% e 96,61% dos periódicos indexados na Web of Science também estão indexados na Scopus e na Dimensions, respectivamente. Isso indica que a Web of Science pode ter menos periódicos indexados, mas esses periódicos podem ser de maior qualidade ou relevância para certas áreas de pesquisa.

Desta forma, tanto a Scopus quanto a Web of Science oferecem coberturas de indexação significativas, mas diferem em termos de quantidade e seleção de periódicos. A escolha entre as duas pode depender do campo específico de pesquisa e das necessidades individuais do pesquisador. É crucial que os pesquisadores estejam cientes dessas diferenças ao escolher a base de dados para sua pesquisa (Xu et al., 2020).

Funcionalidades

A base Scopus disponibiliza um melhor manejo de dados dentro de seu próprio portal, por meio de filtros e maior detalhe para filtros de pesquisa, enquanto a base Web of Science

disponibiliza suas informações de uma forma mais completa quando se trata da exportação de seus dados para planilhas eletrônicas (Suela et al., 2021).

As funcionalidades de uma base de dados acadêmica são cruciais para determinar sua utilidade para os pesquisadores. Scopus e Web of Science, sendo duas das bases de dados acadêmicas mais populares, oferecem uma variedade de funcionalidades que facilitam a pesquisa acadêmica (Visser & Waltman, 2019).

A Scopus, é conhecida por suas funcionalidades abrangentes. Ela cobre mais de 76 milhões de registros, incluindo artigos de periódicos, trabalhos de conferências, capítulos de livros e patentes. A Scopus oferece uma variedade de métricas para avaliar o impacto da pesquisa, incluindo o índice h, SJR e SNIP. Além disso, a Scopus implementa um sistema de indexação independente e é frequentemente considerada mais amigável ao usuário. Ela também fornece mais ferramentas de colaboração do que a Web of Science, como perfis de autores e uma rede de colaboração (Harzing, 2019).

A Web of Science, também oferece uma gama de funcionalidades. Ela indexa mais de 20.000 periódicos de todo o mundo e cobre mais de 100 milhões de registros, incluindo artigos de periódicos, trabalhos de conferências, capítulos de livros e patentes. A Web of Science é conhecida por fornecer a citação mais aprofundada por fonte (Harzing, 2019).

De acordo com Singh, et al., (2021), tanto a Scopus quanto a Web of Science oferecem uma variedade de funcionalidades que podem facilitar a pesquisa acadêmica. No entanto, existem diferenças significativas entre as duas bases de dados em termos de funcionalidades oferecidas. Portanto, a escolha entre as duas pode depender das necessidades específicas do pesquisador

Atualização e Período de Cobertura

A Web of Science é atualizada semanalmente e sua cobertura remonta a 1900. Por outro lado, a Scopus é atualizada diariamente e sua cobertura remonta a 1823. A atualização e o período de cobertura são aspectos fundamentais ao avaliar a eficácia de uma base de dados acadêmica. Eles se referem à frequência com que a base de dados é atualizada com novos registros e ao período de tempo que a base de dados abrange (Singh, et al., 2021)

A Scopus, lançada em 2004 pela Elsevier, é conhecida por sua atualização diária e ampla cobertura temporal. Ela cobre mais de 76 milhões de registros, incluindo artigos de periódicos, trabalhos de conferências, capítulos de livros e patentes. A cobertura temporal da Scopus remonta a 1823, tornando-a uma valiosa fonte de informação para pesquisas históricas.

A Web of Science, lançada em 1960 pela *Clarivate Analytics*, também é conhecida por sua ampla cobertura temporal, embora seja atualizada semanalmente. Ela indexa mais de 20.000 periódicos de todo o mundo e cobre mais de 100 milhões de registros, incluindo artigos de periódicos, trabalhos de conferências, capítulos de livros e patentes. A cobertura temporal da Web of Science remonta a 1900 (Singh, et al., 2021). A Scopus quanto a Web of Science oferecem atualizações regulares e coberturas temporais significativas. No entanto, existem diferenças significativas entre as duas bases de dados em termos de frequência de atualização e período de cobertura. Portanto, a escolha entre as duas pode depender das necessidades específicas do pesquisador.

Conclusão

Ambas as bases de dados têm suas vantagens e desvantagens, e a escolha entre elas pode depender do tipo específico de pesquisa que está sendo realizada. É importante que os pesquisadores estejam cientes dessas diferenças ao escolher a base de dados para sua pesquisa.

Com base nas informações acima, podemos definir que a revisão bibliográfica é um componente crucial, pois resume as descobertas e sugere direções para pesquisas futuras. Neste caso, a conclusão se concentra na comparação entre Scopus e Web of Science, duas das principais bases de dados para pesquisa acadêmica.

Ambas as bases de dados têm suas vantagens e desvantagens, e a escolha entre elas pode depender do tipo específico de pesquisa que está sendo realizada. A Scopus, por exemplo, tem uma cobertura de indexação mais ampla e é atualizada diariamente, o que pode ser benéfico para pesquisadores que precisam de acesso a uma grande quantidade de literatura acadêmica em um curto período de tempo. Por outro lado, a Web of Science é mais seletiva em termos de cobertura de periódicos e é atualizada semanalmente, o que pode ser mais adequado para pesquisadores que estão focados em uma área específica de estudo.

É importante que os pesquisadores estejam cientes dessas diferenças ao escolher a base de dados para sua pesquisa. A escolha da base de dados pode ter um impacto significativo na qualidade e na quantidade de literatura acadêmica que os pesquisadores podem acessar, o que, por sua vez, pode afetar a qualidade de suas pesquisas. Pesquisas futuras poderiam explorar mais a fundo as diferenças entre Scopus e Web of Science, bem como investigar outras bases de dados acadêmicas. Além disso, seria útil desenvolver diretrizes mais claras para ajudar os pesquisadores a escolher a base de dados mais adequada para suas necessidades específicas.

Referências

Dantas, P. E. C. (2004). Indexação bibliográfica em bases de dados: O que é? Para que serve? Onde estamos? *Arquivos Brasileiros de Oftalmologia*, *67*(4), 569–570. https://doi.org/10.1590/S0004-27492004000400001

Elsevier. (2020). *Scopus:* The largest database of peer-reviewed literature. Disponível em: https://www.elsevier.com/solutions/scopus]

Harzing, A. W. (2019). Two new kids on the block: How do Crossref and Dimensions compare with Google Scholar, Microsoft Academic, Scopus and the Web of Science? *Scientometrics*, 120(1), 341-349

Packer, A. (2014). SciELO Citation Index no Web of Science. *SciELO em Perspectiva*. Disponível em: https://blog.scielo.org/blog/2014/02/28/scielo-citation-index-no-web-of-science/.

Santos, R. C., & Alperstedt, G. D. (2016). Uso das bases de dados Web of Science e Scopus na área de administração no Brasil: análise da produção e impacto científico. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 21(2), 18-36. [https://doi.org/10.1590/1981-5344/2529]

Singh, V. K., Singh, P., Karmakar, M., Leta, J., & Mayr, P. (2021). The journal coverage of Web of Science, Scopus and Dimensions: A comparative analysis. *Scientometrics*, 126, 5113-5142.

Spinak, E. (2019). Google Acadêmico, Web of Science ou Scopus, qual nos dá melhor cobertura de indexação? [online]. *SciELO em Perspectiva*. Disponível em: https://blog.scielo.org/blog/2019/11/27/google-academico-web-of-science-ou-scopus-qual-nos-da-melhor-cobertura-de-indexacao/

Suela, SC, Moreto, ER, & Freitas, RR de. (2021). Bibliometria e seus métodos de pesquisa: Um estudo nas bases de dados scopus e web of science / bibliometric and its research methods: a scopus and web of science database study. *Revista FSA (Centro Universitário Santo Agostinho)*, *18* (6), 151–168.

Visser, M., van Eck, N. J., & Waltman, L. (2021). Large-scale comparison of bibliographic data sources: Scopus, Web of Science, Dimensions, Crossref, and Microsoft Academic. *Quantitative Science Studies*, 2(1), 20-41.

Xu, H., Winnink, J., Yue, Z., Liu, Z. e Yuan, G. (2020). Caminhos de inovação vinculados a tópicos em ciência e tecnologia. *Journal of Informetrics* , *14* (2), 101014. https://doi.org/10.1016/j.joi.2020.101014.